



**RELATÓRIO DO
SEMINÁRIO DE MEIO
TERMO**

INTERDISCIPLINAR

Diretoria de Avaliação - DAV

20 a 24 de novembro de 2023



Divulgação de informações da Área de Avaliação referentes ao Seminário de Meio Termo do quadriênio 2021-2024

Dados de 2021 e 2022

Coordenador

Eduardo Winter – INPI/UNISUAM

Coordenador Adjunto(a) de Programas Acadêmicos

Marcelo Albano Moret – UNEB/SENAI-CIMATEC

Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais

Katia Christina Leandro – FIOCRUZ

SUMÁRIO

Apresentação	4
Histórico da Área Interdisciplinar	5
Considerações gerais sobre o Seminário	8
Análise geral e “estado da arte” da Área	10
Orientações e recomendações	14

APRESENTAÇÃO

A Área Interdisciplinar, criada em 1999 é, atualmente, a maior área de avaliação da CAPES, com 379 PPG, que permeiam várias áreas de conhecimento. Em 2006, já com 189 cursos, foram criadas as 4 Câmaras Temáticas com o mesmo desenho triangular da Coordenação Geral (Coordenação, Coordenação Adjunta de Programas Profissionais, Coordenação Adjunta de Programas Acadêmicos), visando a melhoria do processo de gestão da avaliação dos programas e de novas propostas. Dessa forma, a Área era dividida em:

Câmara 1 - Meio Ambiente e Agrárias

Câmara 2 - Sociais e Humanidades

Câmara 3 - Engenharia, Tecnologia e Gestão

Câmara 4 - Saúde e Biológicas

Em 2023, durante o Seminário de Meio Termo, as Câmaras Temáticas passaram a ser assim denominadas:

CÂMARA 1: Políticas e Desenvolvimento de Territórios

Esta câmara abrange Programas de Pós-graduação que discutem políticas públicas e privadas que se preocupam com o desenvolvimento sustentável nas suas múltiplas dimensões (econômica, social, ambiental, cultural, espacial e político-institucional) de diferentes recortes territoriais (região, microrregião, rural, urbano, agrário, cidades, área protegidas, unidades de conservação, comunidades, bacias hidrográficas, dentre outros), assim como tecnologias, inovação, gestão e práticas de extensão para sustentabilidade. Abrange temas relacionados a agronegócios, agroecologia, agroecossistemas, indicações geográficas, sociobiodiversidade, bioeconomia, gestão social, tecnologia social, inovações territoriais, gestão pública para o desenvolvimento, dentre outros.

CÂMARA 2: Sociais, Culturas e Humanidades

Esta câmara reúne Programas de Pós-Graduação que articulem conteúdos e competências, ferramentas metodológicas e instrumentais, para abordar processos socioculturais e dinâmicas que configuram a vida em sociedade, com especial interesse sobre desenvolvimento humano, direitos humanos, desigualdades sociais, produções e formações culturais – imagens, discursos e manifestações culturais –, e outros aspectos relativos às humanidades, que contribuam para o desenvolvimento humano e da vida em sociedade.

Câmara 3: Engenharia, Tecnologia e Gestão

Esta câmara engloba Programas de Pós-graduação articulados com engenharia, tecnologia, inovação e gestão de forma integrada ou articulados com outros temas de forma interdisciplinar no sentido de promover e fortalecer a pesquisa e o desenvolvimento científico, econômico, social e tecnológico como estratégias para disseminar ideais inovadoras criando soluções e conectando pessoas de diferentes profissões para atuarem em diversos temas de forma interdisciplinar.

Câmara 4: Saúde e biológicas

Câmara voltada para Programas de Pós-graduação, no âmbito das mais diversas áreas da saúde e biológicas, em articulação interdisciplinar com diferentes temáticas, em âmbito da ciência básica ou aplicada, a fim de promover o desenvolvimento científico, tecnológico, social e econômico, regional ou nacional, difundindo ideias e soluções inovadoras, a partir da interação interdisciplinar de diferentes profissionais.

Destaca-se que a divisão por Câmaras visa, exclusivamente, auxiliar internamente na gestão, pois os critérios e processos avaliativos são os mesmos, mantendo a uniformidade da Área.

HISTÓRICO DA ÁREA INTERDISCIPLINAR

A evolução quantitativa da Área Interdisciplinar, em termos do número anual de novos cursos ou programas credenciados, é apresentada na Figura 1.

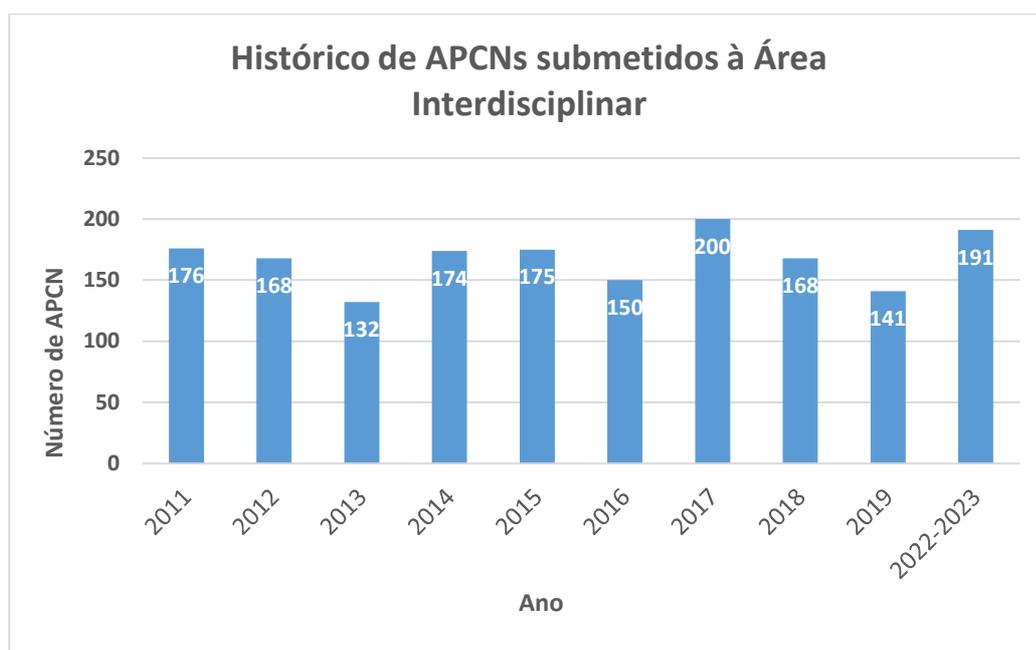


Figura 1: Número de propostas de cursos recebido pela área Interdisciplinar ao longo dos de 2011 a 2023.

Essa alta demanda corrobora com a organização da Área Interdisciplinar em 4 Câmaras. Porém, vale ressaltar que, as Câmaras sempre estão integradas, seguindo os mesmos critérios de análise e realizando plenárias únicas com a participação da totalidade de consultores/avaliadores. Essa organização, além de garantir o caráter interdisciplinar, permite avaliar com equilíbrio inclusive propostas concentradas em interfaces entre as Câmaras.

Número de Cursos/Programas aprovados pela Capes na Área Interdisciplinar – 2001 a 2018

Na Figura 2, mostra-se o número de Cursos ou Programas que ingressaram no Sistema Nacional da Pós-Graduação (SNPG) através da Área Interdisciplinar.

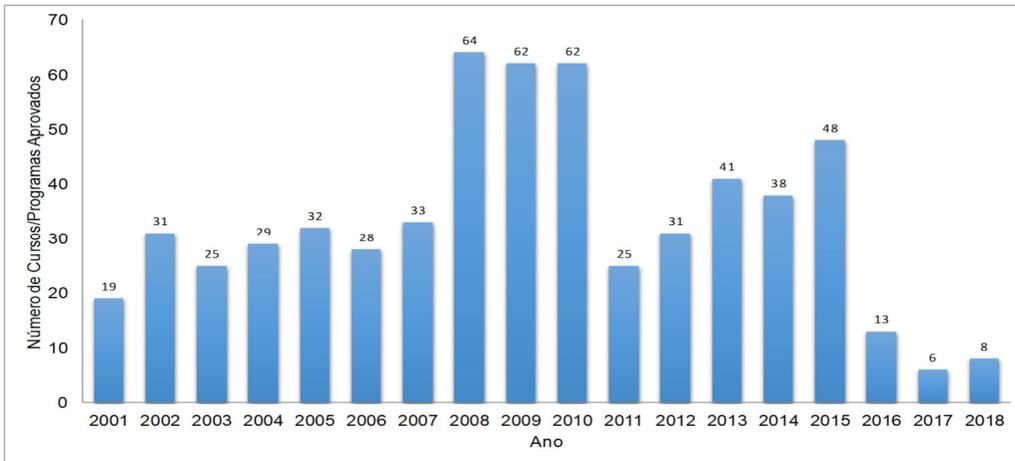


Figura 2: Número de Cursos/Programas aprovados pela área Interdisciplinar de 2001 a 2018.

Número acumulado de Cursos/Programas aprovados pela Capes na Área Interdisciplinar – 2001 a 2018

Na Figura 3, mostra-se o número acumulado de Cursos ou Programas que tiveram acesso ao Sistema Nacional da Pós-Graduação (SNPG) por meio da Área Interdisciplinar.



Figura 3: Número acumulado de Cursos/Programas aprovados pela área Interdisciplinar de 2001 a 2018.

O número acumulado de programas aprovados, ou seja, 595 em 2018, não reflete o tamanho real da área, tendo em vista que, ao longo dos anos, a Área Interdisciplinar deu origem a outras quatro áreas (Ensino, Biotecnologia, Materiais e Ciências Ambientais).

Distribuição dos PPG da Área Interdisciplinar por Estado

A Área Interdisciplinar possui cursos/programas em todos os estados brasileiros (Figura 4), distribuídos em suas quatro Câmaras Temáticas (Figura 5). Ao todo são 379 programas, sendo 276 acadêmicos (73%) e 103 profissionais (27%).

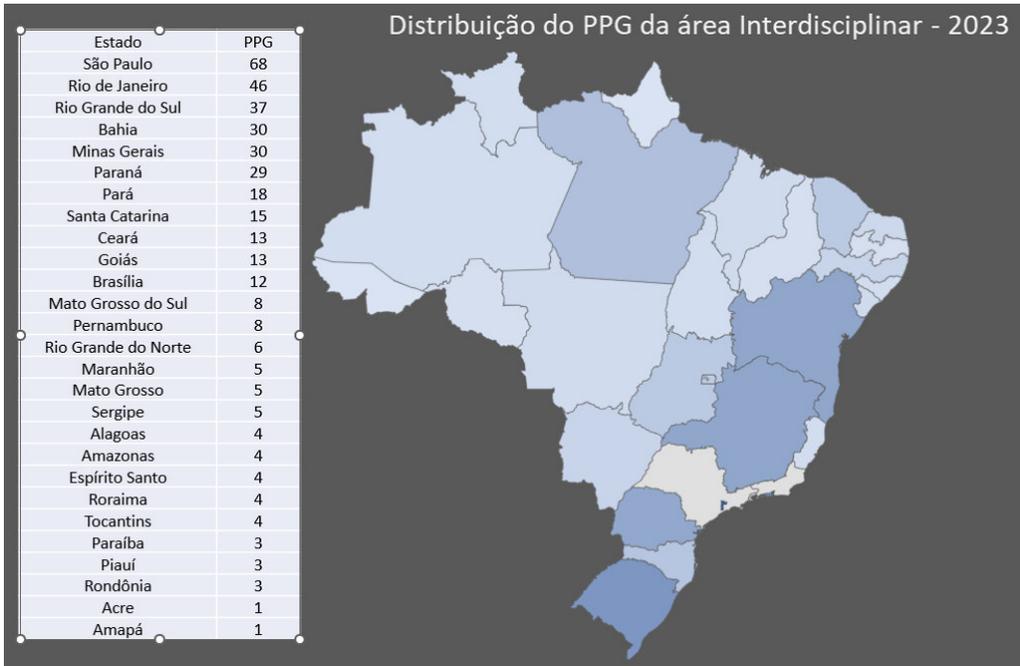


Figura 4: Distribuição Geográfica dos PPG da Área Interdisciplinar por Estado brasileiro.

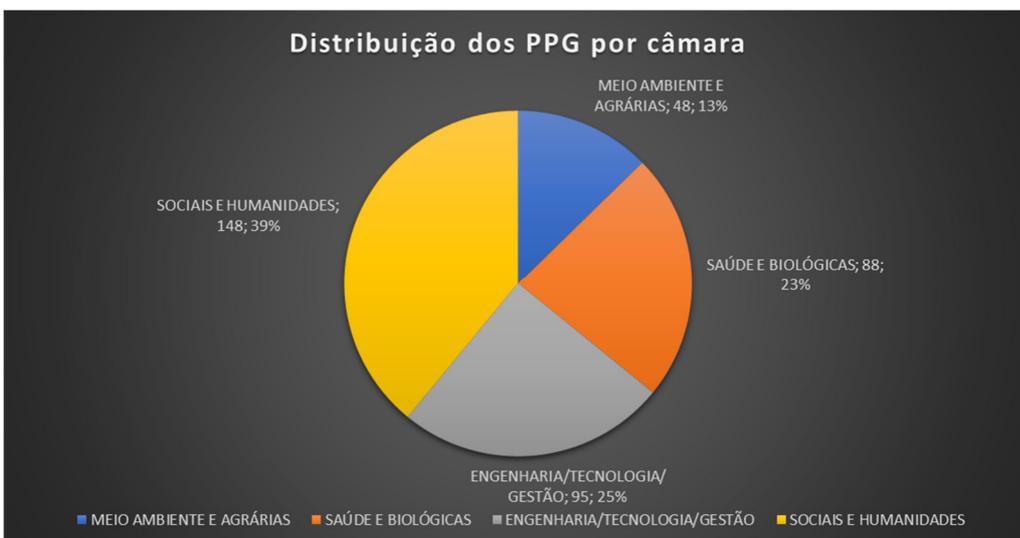


Figura 5: Distribuição dos PPG da Área Interdisciplinar por Câmara Temática

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O SEMINÁRIO

O Seminário de Meio Termo (SMT) da Área Interdisciplinar que ocorreu entre os dias 20 e 24 de novembro de 2023 na sede da Capes, reunindo representantes de Programas Interdisciplinares de Pós-Graduação (PPG) de todo o país, foi organizado pela equipe de Coordenação da Área:

Coordenador da Área: Eduardo Winter – INPI/UNISUAM

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Marcelo Albano Moret Simões Gonçalves – UNEB/SENAI-CIMATEC

Coordenadora de Programas Profissionais: Katia Christina Leandro - FIOCRUZ

Coordenadores da Câmara 1 – **Políticas e Desenvolvimento de Territórios** (antiga Meio ambiente e Agrárias)

Coordenador: Sandro Marcio Lima – UEMS

Coordenador Adjunto dos Programas Acadêmicos: Mário Vasconcellos Sobrinho – UFPA

Coordenadora Adjunta dos Programas Profissionais: Márcia Bento Moreira – UNIVASF

Coordenadores da Câmara 2 - **Sociais, Culturas e Humanidades** (antiga Sociais e Humanidades)

Coordenador: Djalma Thürler – UFBA

Coordenador Adjunto dos Programas Acadêmicos: Benedito Medrado – UFPE

Coordenadora Adjunta dos Programas Profissionais: Marcia Maria De Medeiros – UEMS

Coordenadores da Câmara 3 - **Engenharia, Tecnologia e Gestão**

Coordenadora: Claudia Andrea Lima Cardoso – UEMS

Coordenador Adjunto dos Programas Acadêmicos: Gustavo Mendes Platt – FURG

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais: Geraldo Roberto Carvalho Cernicchiaro – CBPF

Coordenadores da Câmara 4 - **Saúde e Biológicas**

Coordenador: Antonio Carlos Guimaraes De Almeida – UFSJ

Coordenador Adjunto dos Programas Acadêmicos: Benedito Sergio Denadai – UNESP

Coordenadora Adjunta dos Programas Profissionais: Carolina Madeira Lucci – UnB

A programação do SMT foi construída coletivamente a partir das respostas do formulário eletrônico enviado pela Área aos coordenadores de PPG (Anexo I).

PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO DE MEIO TERMO - 2023

Período: 20 a 24/11/2023

Local: Capes – Brasília/DF (St. Bancário Norte Q 2 Edifício Capes Lote 06 - Asa Norte, Brasília - DF, 70040-020)

20/11/2023 – Auditório central e salas anexas	
09h às 11h	Credenciamento
11h às 12h30	Mesa de Abertura
12h30 às 14h	Almoço
14h às 16h30	Programação Temática: AVALIAÇÃO 2021 – 2024
16h30 às 18h30	Reunião com a Coordenação de PPG aprovados a partir de 2021
	Reunião com a Coordenação de PPG nota 3 e 4
	Reunião com a Coordenação de PPG que obtiveram na avaliação três vezes nota 3 e/ou nota 4
	Reunião com a Coordenação de PPG nota 5, 6 e 7
21/11/2023 – Auditório central e salas anexas	
08h30 às 12h30	Programação Temática: FICHA DE AVALIAÇÃO
12h30 às 14h	Almoço
14h às 17h	Programação Temática: AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
17h às 17h30	Intervalo
17h30 às 19h	ENCONTRO COM PROGRAMAS PROFISSIONAIS
22/11/2023 – Auditório central e salas anexas	
08h30 às 12h30	Programação Temática: OFICINA DE PREENCHIMENTO DE ANEXOS AVALIAÇÃO 2021 – 2024
12h30 às 14h	Almoço
14h às 16h30	Programação Temática: QUALIS
16h30 às 18h30	FUTURAS PARCERIAS? ESTÍMULO E MENTORIA ENTRE PPG
23/11/2023 – Auditório central e salas anexas	
08h30 às 11h	RESPOSTAS AOS QUESTIONAMENTOS DO FORMULÁRIO ELETRÔNICO
11h às 12h30	Programação Temática: INTERNACIONALIZAÇÃO OU REGIONALIZAÇÃO? QUAL A MISSÃO DO MEU PROGRAMA?
12h30 às 14h	Almoço
14h às 18h30	Quadrienal 2025 a 2028
19h30 – 22h30	Confraternização (por adesão)
24/11/2023 – Auditório central e salas anexas	
08h30 às 09h30	Programação Temática: IMPACTO E RELEVÂNCIA ECONÔMICA E SOCIAL
09h30 às 11h	Oficina PLATAFORMA SUCUPIRA
11h às 12h30	Palestra PLATAFORMA SUCUPIRA 2.0
12h30 às 14h	Almoço
14h às 15h30	REESTRUTURAÇÃO DA ÁREA INTERDISCIPLINAR
15h30 às 16h30	Encerramento
16h30 às 18h	BATE PAPO LIVRE COM A ÁREA INTERDISCIPLINAR

ANÁLISE GERAL E “ESTADO DA ARTE” DA ÁREA

Análise dos quesitos da Ficha de Avaliação

A proposta preliminar da ficha 2025-2028 (Anexo II) enviada a área Interdisciplinar pela CAPES reflete as discussões e encaminhamentos da 224ª reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), realizada no período de 18 a 22 de setembro de 2023.

O objetivo é apresentar a proposta à comunidade da pós-graduação, para propiciar ampla discussão quanto ao aprimoramento do processo de avaliação.

No Seminário de Meio Termo a área Interdisciplinar reservou em sua programação momento específico para discussão da ficha 2025-2028, no qual ocorreu a interlocução da coordenação de área com os programas, quando foram debatidos temas relevantes. Também na programação havia um momento de discussão primeiramente da ficha 2021-2024 (Anexo III) a ser utilizada na próxima Avaliação Quadrienal.

A discussão para aprimoramentos da ficha no SMT é muito importante, pois será aplicada na Avaliação Quadrienal de 2029, referente ao Quadriênio 2025-2028 e com proposta de publicação como documento final até março de 2025.

Atualmente, são três quesitos e cada um equivale a 33,33% e esses são divididos em itens que ter pesos diferentes para cada área.

A ficha de avaliação 2017-2020 foi mais centrada em itens qualitativos em relação a utilizada anteriormente permitindo que o programa apresente de melhor forma a sua atuação, desempenho, características específicas, entre outras descrições que permitem caracterizar o programa. Na avaliação de 2017-2020 o planejamento estratégico e a autoavaliação alinhados ao plano de desenvolvimento institucional tiveram um papel mais significativo na análise do programa. Esses itens terão um protagonismo maior na avaliação 2021-2024 já com os resultados obtidos do processo implantado durante o período.

Pontos de destaque para a ficha 2025-2028 discutidos e avaliados em cada sala pelos coordenadores de programa com a equipe de coordenação de área Interdisciplinar:

Programa

Esse quesito é dividido em três itens:

- 1.1 Identidade e condições do programa nesse item foi destacado como muito importante para descrever o programa e a sugestão de peso é 60%.
- 1.2 Autoavaliação (20%) e 1.3 Planejamento estratégico do programa (20%) a sugestão foi que devem ser melhor discutidos antes da apresentação da ficha final a ser utilizado na avaliação 2025-2028. Também que a redação necessita de maior clareza ou detalhamento do que se espera que seja descrito.

Formação e produção intelectual

Nesse quesito serão 4 itens (2.1 Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes; 2.2 Destino, atuação e avaliação dos egressos; 2.3 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e 2.4

Qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual) os quais, segundo a análise da maioria, deve ter um peso de 25% para cada item.

Impacto (local, regional, nacional, internacional)

Esse quesito é dividido em três itens:

3.1 Impactos do programa para a sociedade, 3.2 Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento e 3.3 Inserção e visibilidade os quais, segundo a maioria, devem ter pesos de 40, 30 e 30% respectivamente. Houve várias indicações para uma revisão na descrição dos itens, visando aumentar a clareza em relação ao que se deseja que seja descrito para atender a expectativa do que deve ser relatado.

Considerações da Área Sobre o Impacto da Covid-19

Os desafios que advêm do enfrentamento da pandemia da Covid-19 obrigaram as instituições educacionais a repensarem suas atividades e a sua relação com as diversas tecnologias de informação e de comunicação, a formação para uma nova cidadania digital e as suas próprias estratégias de governança.

O ano de 2020 será lembrado como o ano em que as universidades viveram a pior crise de que se tem notícia, expondo a necessidade de apoio, diálogo e cooperação, entre todos os envolvidos, o que, ainda está em construção.

Foi um grande desafio desenvolver as atividades remotas durante a pandemia e a constatação de 2023 é que está sendo desafiador retornar as atividades presenciais em sua plenitude. Durante esse período ocorreram diversos problemas de saúde física e mental conforme relatado por diversos coordenadores presentes na reunião de Meio Termo da área o que torna algo desafiador para a universidade nas próximas décadas. As grandes transformações não podem ser postas de parte e a universidade deve prever a curto prazo um esforço reformista para atender a essa clientela que vivenciou esse período.

Esse quadriênio 2021-2024 é que a avaliação realmente terá um mapa mais amplo do impacto da pandemia no sistema de pós-graduação stricto sensu brasileiro tanto em relação a formação quanto a produção do conhecimento e sua disseminação na sociedade.

Os levantamentos parciais realizados pelos programas comentados durante o SMT mostram uma redução na entrada e permanência dos discentes nos programas, bem como uma redução das publicações de discentes e docentes. Alguns programas já incluíram em seu planejamento estratégico ações para minimizar esses pontos elencados que variam de região para região em termos de intensidade e frequência. Segundo a análise realizadas das informações recebidas esses gargalos podem ser salutar para a construção de um formato mais adequado a atender a sociedade e seus anseios.

A área Interdisciplinar pretende fazer uma análise desses problemas e também da efetividade de soluções propostas, visando ter um mapa da área para o novo período de avaliação que se inicia em 2025.

Dados Quantitativos e Qualitativos

Plataforma Sucupira - Anos base 2021 e 2022

Indicadores utilizados na Quadrienal 2017-2020

No SMT foram apresentados os indicadores utilizados na avaliação quantitativa da Quadrienal 2017-2020, bem como suas respectivas faixas relativas aos conceitos: insuficiente, fraco, regular, bom e muito bom (Tabela 1).

Indicador	Conceito				
	Insuficiente	Fraco	Regular	Bom	Muito bom
IndProd	<0.25	0.250-0.490	0.500-0.990	1.00-1.79	>1.80
IndOri	<0.015	0.150-0.290	0.300-0.790	0.800-1.19	>1.20
InddistOri	<0.100	0.100-0.190	0.20-0.49	0.50-0.59	>0.600
IndAut	<0.025	0.025-0.049	0.050-0.190	0.200-0.340	>0.350
IndDis	<0.034	0.034-0.069	0.070-0.240	0.250-0.490	>0.500
IndProdTec acad	<0.005	0.005-0.009	0.01-0.049	0.05-0.109	>0.110
IndProdTec prof	<0.005	0.005-0.009	0.01-0.089	0.09-0.179	>0.180
IndProdExtsup	<0.125	0.125-0.249	0.250-0.499	0.500-0.899	>0.900
IndProd disc	<0.005	0.005-0.009	0.010-0.049	0.050-0.099	>0.100
ProdDis / ProdProg	<0.010	0.010-0.029	0.03-0.159	0.160-0.290	>0.300
IndPartDis	<0.010	0.010-0.029	0.03-0.159	0.160-0.290	>0.300
Coaut	<0.010	0.010-0.019	0.020-0.139	0.140-0.270	>0.280

Tabela 1: Faixas e conceitos dos indicadores da Quadrienal 2017-2020

Como pode ser observado na Figura 6, as notas dos programas da área Interdisciplinar aumentaram com relação às avaliações anteriores. Com destaque para a diminuição de números de programas nota 3 e aumento expressivo de programas nota 4, além do aumento considerável de programas nota 7.

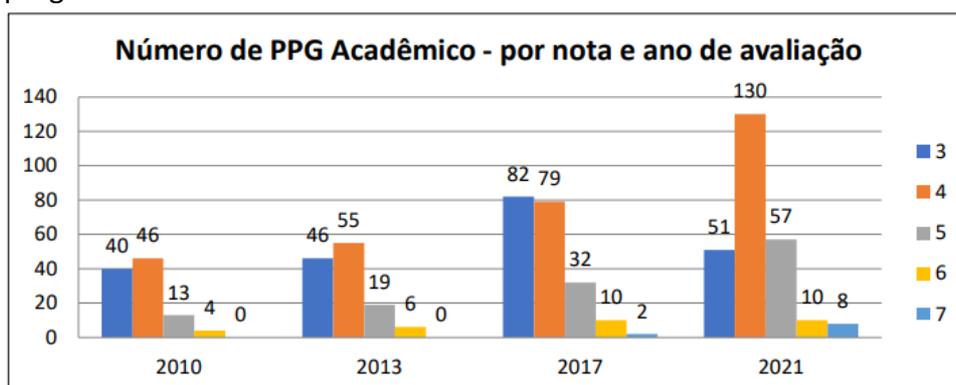


Figura 6: Distribuição dos programas acadêmicos cadastrados atualmente na Área Interdisciplinar organizados pelas notas obtidas nas últimas quatro avaliações

O mesmo comportamento pode ser observado para os programas profissionais (Figura 7), com diminuição de programas nota 3 e aumento de programas nota 4. Destaca-se também o aumento expressivo de programas nota 5.

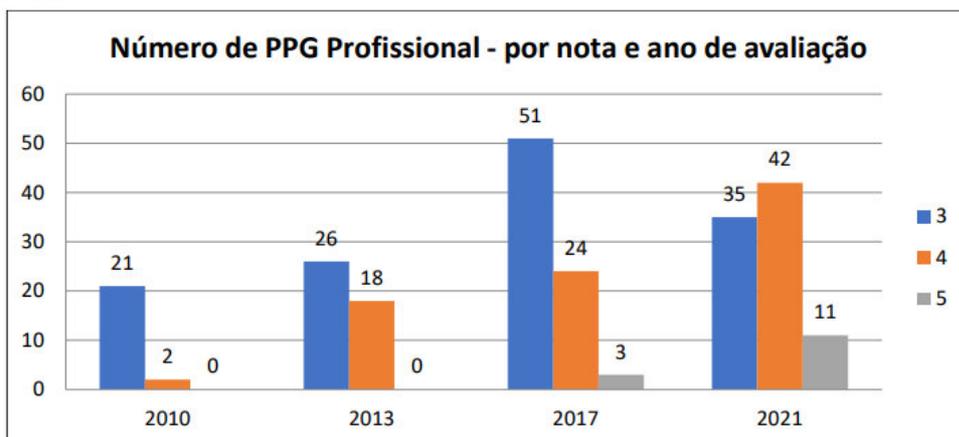


Figura 7: Distribuição dos programas profissionais cadastrados atualmente na área Interdisciplinar organizados pelas notas obtidas nas últimas quatro avaliações

Projeção da Produção Científica - Anos base 2021 e 2022

A produção bibliográfica dos PPG da Interdisciplinar lançados na Plataforma Sucupira, referente aos anos 2017 a 2022, está representada nas Figuras 8 e 9.

Na Figura 8, as publicações de artigos em periódicos científicos nos anos de 2021 e 2022, considerando a estratificação Qualis 2017-2020, demonstram uma queda, reflexo do impacto da pandemia.

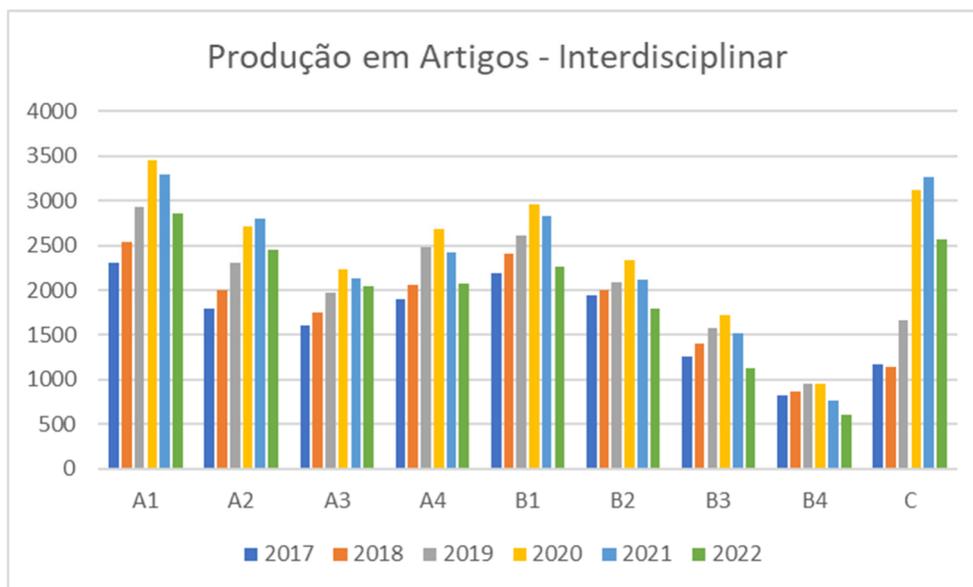


Figura 8: Produção de artigos científicos dos anos de 2017 a 2022 e seus respectivos estratos no Qualis.

Na Figura 9, a produção de livros teve comportamento similar a produção de artigos científicos com diminuição no número de publicação nos anos de 2021 e 2022.

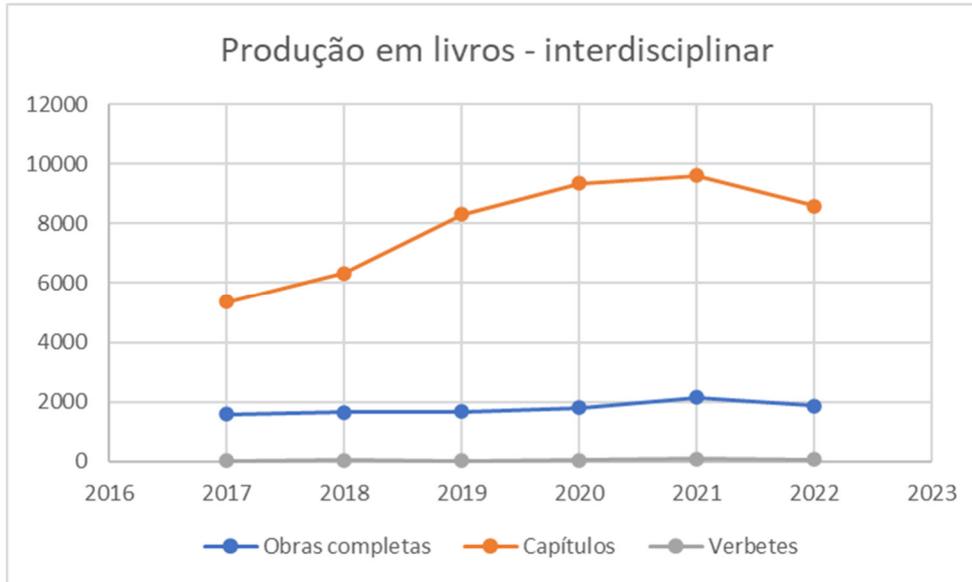


Figura 9: Produção de livros pelos PPG nos anos de 2017 a 2022.

ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Nesse SMT houve grande participação e envolvimento de representantes dos Programas, essencial para o aprimoramento do processo de avaliação e para a integração entre os programas.

As discussões referentes à ficha de avaliação foram produtivas e servirão de subsídio para elaboração da ficha de avaliação da área (2025-2028).

Considerando o tamanho e diversidade da Área, foram identificadas a necessidade de adequação dos nomes de duas Câmaras Temáticas para que as mesmas retratassem seus PPG e da possível migração de alguns PPG da Câmara 2 para a Câmara 1, para estabelecer o equilíbrio entre as Câmaras, conforme o gráfico da Figura 10. Dessa forma, essa reestruturação da Área foi discutida em plenária no último dia do SMT e os nomes das Câmaras 1 e 2 alterados, conforme já foi mencionado.

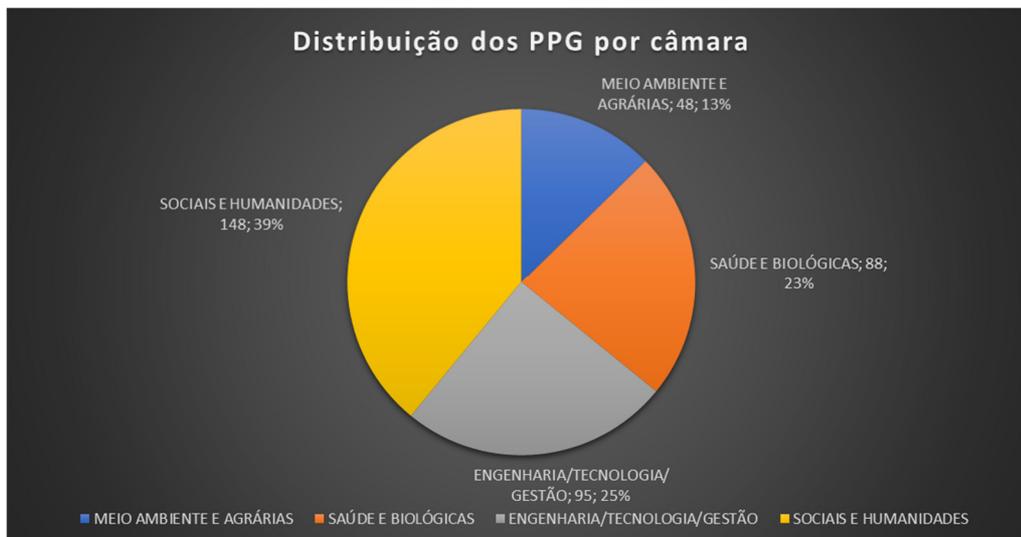


Figura 10: Distribuição dos PPG entre as Câmaras Temáticas.

ANEXO I – Formulário eletrônico enviado pela Área aos coordenadores de PPG

FORMULÁRIO SITUACIONAL PARA O SEMINÁRIO DE MEIO TERMO (SMT)

Prezada Coordenação de PPG da Área Interdisciplinar,

A coordenação da Área Interdisciplinar elaborou esse formulário com o intuito de realizar um diagnóstico sobre as demandas dos Programas de Pós-Graduação para serem incluídas na programação do SMT.

1. E-mail *

IDENTIFICAÇÃO PPG E COORDENAÇÃO

2. **Sigla e Nome do Programa ***

Escreva o nome do programa a partir da sigla e sem abreviações. Caso o **Programa seja em Associação**, ou **em Rede** indique logo após o nome do PPG. **Siga o exemplo:** PPGADT – Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial, em Associação.

3. **E-mail atualizado e Site do PPG ***

Escreva abaixo o e-mail do Programa que você coordena e o site do programa.

4. **Nome da(s) IES ***

Escreva o nome da IES a partir da sigla e sem abreviações. No caso de **Programas em Associação**, podem ser colocadas todas as IES abaixo; mas no caso de **Programas em Rede** coloque apenas a IES promotora/responsável pelo PPG. Siga o exemplo: UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco

5. **Nome da Coordenação do PPG ***

Escreva o nome da Coordenação e Vice-Coordenação do PPG, sem abreviações.

6. **Região do PPG ***

Marcar apenas uma oval.

- Norte
- Nordeste
- Centro-Oeste
- Sudeste

Sul

7. **Tempo na Coordenação do PPG ***

Escreva em números (meses e/ou anos) o tempo em que você está Coordenador/a.

Marcar apenas uma oval.

Menos de 2 anos

Mais de 2 anos

8. **Nota do PPG no último quadriênio ***

Assinale abaixo a nota que o PPG recebeu na ficha de avaliação da última Quadrienal ou na avaliação do APCN (programas novos).

Marcar apenas uma oval.

NOTA A

NOTA 3 - NOVO PPG

NOTA 4 - NOVO PPG

NOTA 3

NOTA 4

NOTA 5

NOTA 6

NOTA 7

CÂMARAS TEMÁTICAS DA ÁREA INTERDISCIPLINAR

9. Assinale abaixo a Câmara Temática a qual o PPG esteja vinculado *

Marcar apenas uma oval.

Câmara I - Agrárias e Ambientais

Câmara II - Sociais e Humanidades

Câmara III - Engenharias, Gestão e Inovação

Câmara IV - Saúde e Biológicas

MODALIDADE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

10. Assinale abaixo a modalidade do PPG que você representa *

Marcar apenas uma oval.

Acadêmico

Profissional

PLATAFORMA SUCUPIRA

11. **Você teve acesso aos boletins de atualização da Plataforma Sucupira? ***

Marcar apenas uma oval.

Não

Sim

12. **Você conheceu a Plataforma Sucupira 2.0 apresentada no lançamento do Programa GoPG? ***

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

13. **Sugestões de temas ou atividades para serem discutidos ou realizadas no Seminário de Meio Termo. ***

14. **Sugestões de melhoria na Ficha de Avaliação e/ou processo avaliativo para o quadriênio 2025-2028. ***

ANEXO II – Proposta Preliminar de Ficha de Avaliação Quadrienal 2025-2028

Quesito	Item
1. Programa	1.1. Identidade e condições do programa: Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, estrutura curricular, infraestrutura disponível; perfil, qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação e de produção intelectual no programa, em conformidade com o planejamento estratégico, os objetivos, missão e modalidade do programa e as orientações da área.
	1.2. Autoavaliação: Os princípios, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, sua compatibilidade e adequação à proposta do programa, alcance das metas previstas no planejamento estratégico, com foco na formação discente, na produção intelectual e no impacto previsto.
	1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual.
2. Formação e produção intelectual	2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e sua adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.
	2.2. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.
	2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do programa.
	2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa.
3. Impacto (local, regional, nacional, internacional)	3.1. Impactos do programa para a sociedade.
	3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.
	3.3. Inserção e visibilidade.

ANEXO III – Ficha de Avaliação Quadrienal 2021-2024

Quesitos / Itens	Acadêmico	Profissional
1 – PROGRAMA	Peso	Peso
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35% 1.1.1 - 40% 1.1.2 - 20% 1.1.3 - 40%	35% 1.1.1 - 40% 1.1.2 - 20% 1.1.3 - 40%
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	35% 1.2.1 - 40% 1.2.2 - 20% 1.2.3 - 20% 1.2.4 - 20%	35% 1.2.1 - 40% 1.2.2 - 20% 1.2.3 - 20% 1.2.4 - 20%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	15%	15%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	15% 1.4.1 - 20% 1.4.2 - 50% 1.4.3 - 30%	15% 1.4.1 - 20% 1.4.2 - 50% 1.4.3 - 30%
2 – FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	20% 2.1.1 - 30% 2.1.2 - 20% 2.1.3 - 50%	20% 2.1.1 - 30% 2.1.2 - 20% 2.1.3 - 50%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20% 2.2.1 - 25% 2.2.2 - 25% 2.2.3 - 50%	20% 2.2.1 - 25% 2.2.2 - 25% 2.2.3 - 50%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	20% 2.3.1 - 50% 2.3.2 - 50%	20% 2.3.1 - 50% 2.3.2 - 50%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20% 2.4.1 – 35% 2.4.2 – 30% 2.4.3 – 35%	20% 2.4.1 – 30% 2.4.2 – 20% 2.4.3 – 30% 2.4.4 – 20%
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	20% 2.5.1 - 50% 2.5.2 - 50%	20% 2.5.1 - 50% 2.5.2 - 50%
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	35%	35% 3.1.1 - 60% 3.1.2 - 40%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	40%	40%
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25% 3.3.1 - 60% 3.3.2 - 40%	25% 3.3.1 - 60% 3.3.2 - 40%

